

Amor

CATÁLOGO DE PERDAS



Catálogo de perdas

Copyright © 2026 FARIA E SILVA

Faria e Silva é uma editora do Grupo Editorial Alta Books (Starlin Alta Editora e Consultoria Ltda.).

Copyright © 2026 João Anzanelo Carrascoza

Copyright © 2026 Juliana Monteiro

ISBN: 978-65-6025-296-7

Impresso no Brasil — 2ª edição, 2026 — Edição revisada conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

C313c Carrascoza, João Anzanelo
Catálogo de Perdas / João Anzanelo Carrascoza,
Juliana Monteiro, São Paulo, Faria e Silva, 2026
172 p. 15,7 x 23cm
ISBN: 978-65-6025-296-7
1. Literatura brasileira. 2. Contos. I. Carrascoza,
Juliana Monteiro. II. Título.
2023-1764 CDD 869.8992301
CDU 821.134.3(81)-34

Elaborado por Odília Hilário Moreira Junior - CRB-89949

Índice para catálogo sistemático:

1. Literatura brasileira: Contos 869.8992301
2. Literatura brasileira: Contos 821.134.3(81)-34

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal. O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).

Marcas Registradas: Todos os termos mencionados e reconhecidos como Marca Registrada e/ou Comercial são de responsabilidade de seus proprietários. A editora informa não estar associada a nenhum produto e/ou fornecedor apresentado no livro.
Material de apoio e erratas: Se parte integrante da obra e/ou por real necessidade, no site da editora o leitor encontrará os materiais de apoio (download), errata e/ou quaisquer outros conteúdos aplicáveis à obra. Acesse o site www.altabooks.com.br e procure pelo título do livro desejado para ter acesso ao conteúdo.

Suporte Técnico: A obra é comercializada na forma em que está, sem direito a suporte técnico ou orientação pessoal/exclusiva ao leitor. A editora não se responsabiliza pela manutenção, atualização e idioma dos sites, programas, materiais complementares ou similares referidos pelos autores nesta obra.

Produção editorial: Grupo Editorial Alta Books

Diretor editorial: Anderson Vieira

Editor da obra: Rodrigo de Faria e Silva

Vendas governamentais: Cristiane Mutus

Produtor editorial: FS - Estúdio

Capa e projeto gráfico: Raquel Matsushita

Diagramação: Entrelinha Design

Editora
afiliada à:



ASSOCIADO



Rua Viúva Cláudio, 291 — Bairro Industrial do Jacaré
CEP: 20.970-031 — Rio de Janeiro (RJ)

Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419

www.altabooks.com.br — altabooks@altabooks.com.br

Ouvidoria: ouvidoria@altabooks.com.br

CATÁLOGO DE PERDAS

contos **joão anzanello carrascoza**

fotografias **juliana monteiro**

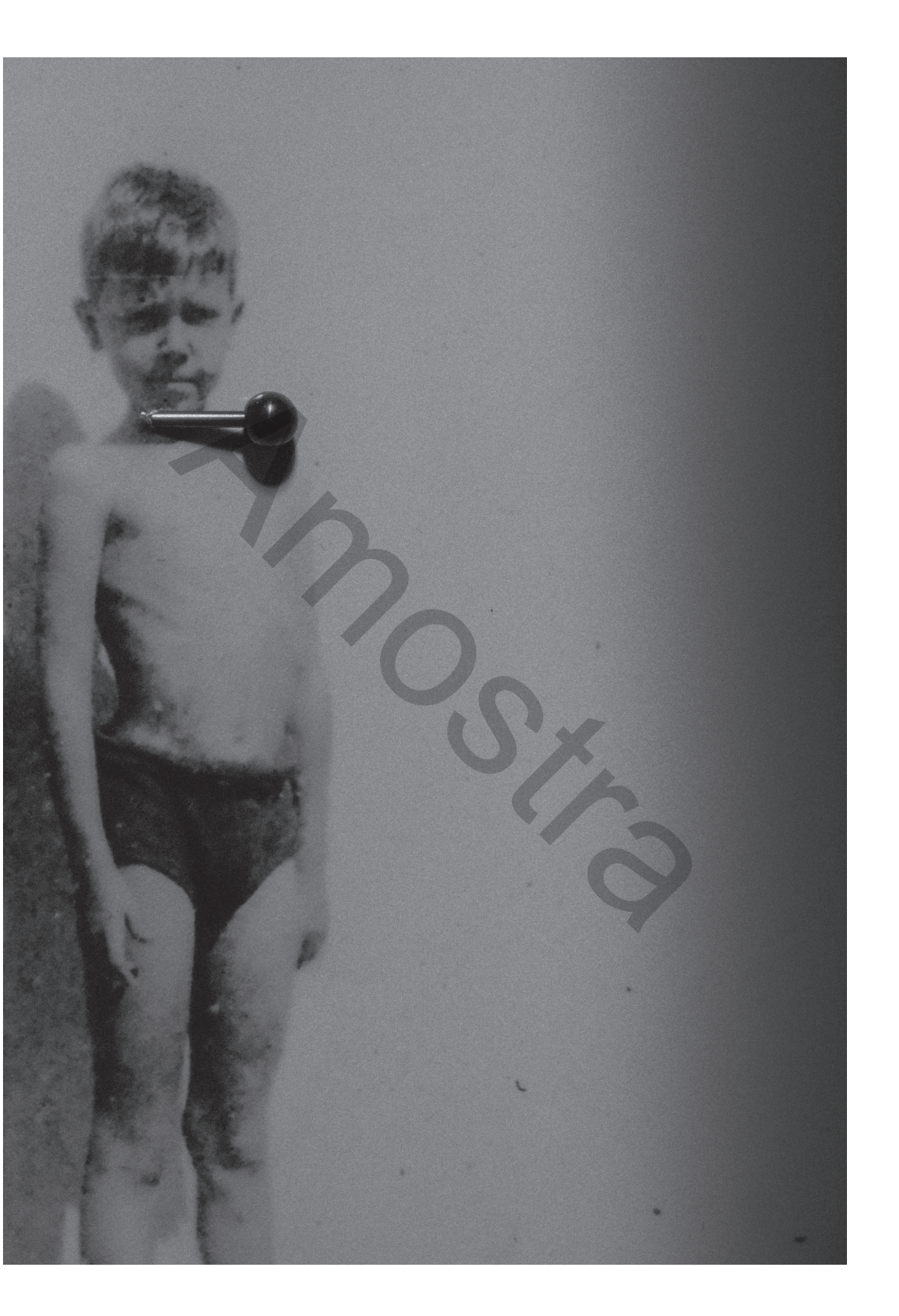


EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Não há experiência mais dolorosa do que a perda. A história de cada um se desdobra no tempo e carrega à sua sombra uma coleção de ausências. Coleção que só se amplia ao longo da vida. Este livro reúne relatos de perda simbolizada sempre por um objeto e também representada em fotografia – registro visual da relação partida. Nossa pequena contribuição para o imenso museu de dores que é a história da humanidade.

Para Bia e todos aqueles que perdemos até agora.





SUMÁRIO

10	ancinho
14	apito
18	balão
22	bengala
26	bíblia
30	bike
34	bombinha
38	cadeira de balanço
42	celular
46	chá de camomila
50	chapinha
54	chaveiro
58	cinto
62	contas
66	copo d'água
70	coroa de flores
74	crachá
78	doce de leite
82	elástico
86	esparadrapo

90	guardanapo
94	jaqueta
98	jogo da memória
102	martelo
106	meias
110	microfone
114	óculos
118	paçoca
122	panelas
126	piercing
130	protetor solar
134	pulseira
138	rádio de pilha
142	revólver
146	roupas
150	sapatilhas
154	terço
158	toalha
162	trigo
166	vinho



ancinho

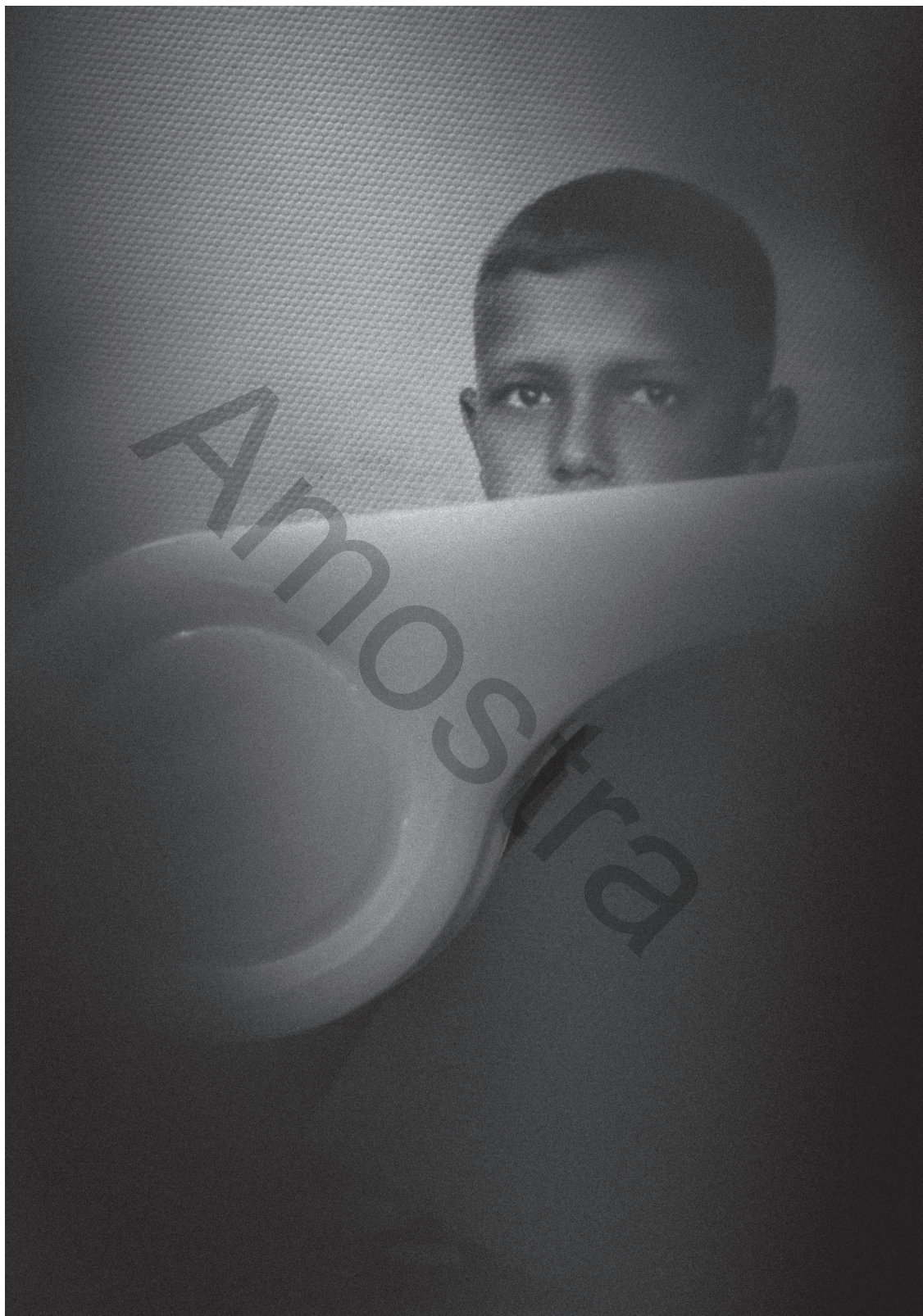
Mira usted, que guapas, e mostrava as orquídeas lindas emergindo do tronco da mangueira, e contava que tinham morrido na sacada de seu apartamento, mas ali ressuscitaram, como yo, hijo, o clima perfecto da Serra da Mantiqueira, que bueno el viento, fresquito, pela manhã, e, à noite, as estrelas como gotas de prata no céu, e la luna, carajo, la luna llena, e o silêncio, e las lechuzas e aquellos arboles, Manolo, las primaveras, los jasmines, ele mesmo plantara, acá antes no había nada, só umas plantas feias e malcuidadas, e, mira, mira, que hermosos os canteiros de antúrios, e o pé de cerejeira, pequeño todavía, pero logo crecería, e oye, oye as maritacas, vinham em bando, e que delicia el olor de los eucaliptos después de la lluvia, o velho todo feliz, naquele naco de terra, ahora si, feliz, jubilado finalmente, y yo, Manolo, o filho já criado, entonces la buena vida, ele sempre rude e, de súbito outro, mira, mira, encantado com as borboletas, e a trilha das hormigas, coño, e as mudas de pau-brasil, chiquitas, que graciosas, e Mila e Pepe, a pareja de gatos do sítio vizinho, una gente muy cordata, o velho na rede, balançando devagarzinho, tão satisfeito, quase nem parecia mi padre bruto, mas, por um milagre, de nuevo mi papito, e yo niño, com el, nuestros tiempos dorados, e, por supuesto, Manolo, en año próximo haveria naranjas e limones, e mi papito em êxtase com os brotinhos de pinheiro, e loco pra me mostrar o tucano, viene todas las tardes a comer las frutas, mi papito tão contento con su propiedad rural, o ancinho na mão, preparando uma quadra de horta, alecrim e manjeriço, e, carajo!, que passa, papito?, me siento malo, Manolo, e que triste, que triste, el sueño del papito, tan corto – solo un año en su finca, con las orquídeas, las lechuzas, las borboletas, el cielo de estrellas.

Almost





Meu filho nunca foi bom de bola. Mas se formou em educação física e se tornou juiz de futebol. Também nunca apitou jogos da série A. O máximo que conseguiu? Bandeirinha numa final da série B entre Ponte Preta e Vasco da Gama. Nos últimos tempos, apitava partidas dos Jogos da Cidade. Mas foi numa pelada aqui mesmo, em Santana, que a carreira dele – e quase a vida também – terminou. Ele marcou um pênalti a favor do Lauzane, adversário do time daqui, do nosso bairro, que acabou vencendo a partida. Depois do jogo, quando voltava para casa, alguns de seus amigos de infância – torcedores do Santana – o cercaram e o agrediram com paus e pedras, até que a polícia apareceu. Os golpes na cabeça afetaram áreas do cérebro que comandam os movimentos e a fala. Desde então, é no seu antigo quarto de menino que ele, sem sair da cama, passa os seus dias e as suas noites. O apito, ele ainda usa. Para me chamar.



Amostra